



FORMULAÇÃO E CONCEITUAÇÃO DE CASO CLÍNICO NA TERAPIA COGNITIVO - COMPORTAMENTAL : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Rayane Moraes da Silva

Discente do curso de Psicologia UNIVAG

rafaela.rayane2001@gmail.com

Renata Moreira Rezende

Discente do curso de Psicologia UNIVAG

renata.rezende00@gmail.com

Rosimeire de Moraes Amorim Nunes

Docente do curso de Psicologia UNIVAG

rosimeire.amorim@univag.edu.br

1. Introdução

Este trabalho, trata-se de um relato de experiência de estágio específico realizado na clínica escola do Univag - Várzea Grande. A clínica escola da Univag oferece serviço de Psicologia gratuito e é essencial na formação dos futuros psicólogos, pois proporciona um equilíbrio entre o conhecimento teórico e a aplicação prática. Nesse contexto, a clínica da Univag oferece um ambiente clínico e orientação da prática de atendimento clínico, pautada na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental. Na clínica-escola os estudantes desenvolvem habilidades de escuta e atendimento psicológico, competências cruciais para seu desenvolvimento profissional. E o foco da prática foi o atendimento clínico onde pudéssemos fazer as formulações de casos a partir de uma perspectiva cognitiva, levando em consideração as particularidades de cada indivíduo. A formulação de um caso é uma etapa fundamental na prática clínica da psicologia, especialmente dentro do contexto da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Este processo envolve a construção de um entendimento aprofundado do paciente, servindo como um guia para o tratamento e a intervenção. A importância da formulação reside na sua capacidade de integrar diversas informações sobre o paciente, desde o diagnóstico até fatores biológicos e sociais que influenciam o seu estado emocional e comportamental. Assim, esse trabalho pretende responder a problemática: quais implicações no aprendizado das alunas ao estagiar na clínica escola, realizando atendimentos e formulando e conceituando os casos clínicos? **Objetivo:** relatar a experiência de estágio realizado na clínica escola do Univag, destacando a importância da formulação e conceituação dos casos clínicos para o tratamento do paciente. E visa esclarecer o processo de avaliação e os diferentes domínios que devem ser considerados ao formular um caso, ressaltando a importância de uma abordagem holística e dinâmica. Além disso, pretende-se enfatizar a continuidade da formulação ao longo do tratamento, reconhecendo a evolução das necessidades do paciente e a relevância da adaptação das intervenções terapêuticas. **Orientação Teórica:** A TCC parte da premissa de que as emoções, comportamentos e a fisiologia de uma pessoa são influenciados pelas suas percepções sobre os eventos vividos. Dentro desse contexto, é fundamental identificar pensamentos disfuncionais e crenças que sustentam os problemas enfrentados pelo paciente. Entre os conceitos que guiam a prática estão os sete domínios principais da formulação e conceituação de casos clínicos: diagnósticos e sintomas, experiências da infância, questões situacionais e interpessoais, fatores biológicos e médicos, pontos fortes e recursos, padrões típicos de pensamentos automáticos e emoções, e esquemas subjacentes (crenças). Esses domínios oferecem um framework abrangente que

permite ao profissional desenvolver uma compreensão profunda das complexidades do paciente, essencial para a aplicação da TCC. **Procedimentos Técnico- Metodológicos:** o estágio foi realizado na clínica escola nas terças-feiras, no período vespertino. No total, foram atendidos três pacientes, que deverão ter alta até o final do semestre. Os procedimentos técnico-metodológicos para a formulação de um caso na TCC envolvem uma avaliação inicial detalhada do paciente. Nesta fase, o psicólogo deve fazer perguntas cruciais, como: "Qual é o diagnóstico do paciente?" (se for um caso de diagnóstico) porque nem sempre as demandas são voltadas para um transtorno (diagnóstico) e "Quais são seus problemas atuais?". Essas perguntas ajudam a delinear o quadro clínico do paciente, facilitando a identificação de intervenções específicas. A formulação de um caso é um processo dinâmico que começa no primeiro contato com o paciente e continua a ser aprimorada ao longo do tratamento. O psicólogo deve coletar informações continuamente, ajustando a conceituação à medida que novas informações surgem durante as sessões. Essa abordagem permite identificar não apenas os sucessos, mas também os desafios ao longo do tratamento, facilitando a adaptação das intervenções às necessidades do paciente. Ademais, o psicólogo deve levar em conta as influências biológicas e sociais na formulação do caso, reconhecendo que os transtornos psiquiátricos podem ter componentes genéticos e que fatores sociais, como o suporte familiar, podem impactar significativamente a saúde mental do paciente. Nos atendimentos clínicos com os pacientes, a formulação e conceituação foram realizadas em todos os casos, chegando assim, a delimitação dos problemas e a definir objetivos terapêuticos e metas com os pacientes, além disso foram encontradas as crenças centrais e subjacentes dos pacientes através da história da infância e do desenvolvimento dos pacientes, e de técnicas cognitivas como os inventários de pensamentos automáticos, e registros de pensamentos disfuncionais e, etc. A formulação e conceituação do caso se fez necessária para um futuro plano de tratamento do paciente visando a reestruturação cognitiva dessas crenças. **Considerações Finais:** A construção da formulação de um caso é uma habilidade essencial que todo psicólogo deve desenvolver, especialmente ao trabalhar exclusivamente com a TCC. Este processo não apenas permite um entendimento mais profundo do paciente, mas também serve como um guia para o tratamento, facilitando a identificação de intervenções eficazes e personalizadas. As reflexões que emergem da prática clínica indicam que a formulação de casos deve ser vista como um mapa dinâmico, que se adapta às necessidades em evolução do paciente ao longo do tratamento. A identificação e o desafio das crenças centrais são componentes-chave para o sucesso terapêutico, promovendo não apenas a redução dos sintomas, mas também o crescimento pessoal do paciente. Assim, ao integrar uma variedade de informações e perspectivas na formulação de casos, o psicólogo pode contribuir significativamente para a saúde mental e o bem-estar de seus pacientes, possibilitando mudanças duradouras em suas vidas. A prática da formulação de casos, portanto, representa uma ferramenta poderosa na clínica psicológica, que combina teoria, técnica e a individualidade de cada paciente em um processo terapêutico efetivo. No início dos atendimentos é comum o nervosismo mas, com o passar do tempo e com a criação do vínculo terapêutico, tudo flui com mais facilidade. É notável o empenho no estágio para proporcionar uma boa experiência ao paciente, procurando os melhores materiais e as melhores formas de repassar o conhecimento para ter uma efetividade no tratamento.

Palavras-chave: Formulação de Caso 1. Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) 2. Avaliação 3.